



APRENDER E ENSINAR ALÉM DA ZONA DE CONFORTO: UM GESTO DE LEITURA

SANTOS, Vitor Galvão dos.¹
FIUZA, Graciela Sasso²
LINCK, Ieda Márcia Donati;³

Palavras-Chave: Ensino-aprendizagem. Proenem. ENEM. Educação.

Este texto tem por objetivo refletir sobre as relações que se estabelecem entre sujeitos chamados de aprendentes e ensinantes. O ato de refletir advém da certeza de que todos somos aprendentes, pelo menos no Proenem Unicruz. Temos como base as aulas que ocorreram in loco na região, promovidas por este programa. Durante, o ano de 2015, no mínimo 15 cidades estão sendo visitadas pelos professores do Proenem, além das cinco escolas de Ensino Médio de Cruz Alta. Sair da zona de conforto, da academia, para deslocar-se semanalmente a outras cidades e dialogar em contexto e público diferentes é um aprendizado tanto para os professores, como para os bolsistas; iniciar a gravação de aulas virtuais é inovador e exige um desprendimento; planejar realmente em grupo é desvelar-se, é multiplicar saberes. Essa prática tem ocorrido com os sujeitos professores do Proenem. Nesse percurso, entendemos que não é preciso ir às escolas ensinar algo inédito, mas é preciso ir ao encontro de outros sujeitos propor uma reflexão ampla e profunda, a fim de incentivar a busca do saber integral. Um *aulão*, como se denominou as visitas, inicia com uma motivação, uma apresentação em vídeo da Unicruz, depois vem uma explicação sobre o ENEM, bolsas de estudo e financiamentos que a instituição dispõe para a comunidade. Em seguida, cada um dos professores traz soluções para as principais dúvidas, oferece um apanhado de conteúdos que são trabalhados no ENEM, além de dicas e estratégias que facilitam a compreensão e resolução do teste. Durante todo o tempo que passam juntos, alunos e professores presentes podem, devem, são incentivados a tirar dúvidas, compartilhar angústias e sonhos, e assim o fazem. Ainda, a equipe conversa com os interessados após o evento, atendendo aqueles que preferem discricção ou a conversa cara a cara. Em todos os encontros, para reforçar sobre as possibilidades de acesso ao Ensino Superior, há um bolsista Prouni presente, que passou pela experiência. Isso aproxima o projeto dos alunos, assim como traz um quê pessoal, de identificação ao diálogo. O diferencial está em partilhar a experiência e a vivência de alguém como o aluno que já teve seu acesso à universidade. Conforme Raquel Casado Muñoz (1997)⁴, “educar não se limita a objetivos acadêmicos (...) é participar da construção permanente das pessoas”; e é isso que o professor da Unicruz busca com a série de encontros. Através do diálogo, desenvolve-se o entendimento sobre as múltiplas chances que todos têm hoje em dia de estudar, o que em outros tempos não passava de um sonho. Além disso, é feito um trabalho com os professores para que dialoguem com seus alunos, a fim de incentiva-los

¹ Acadêmico do 3º semestre de Jornalismo pela Universidade de Cruz Alta. Bolsista voluntário PIBIC/Unicruz. Estagiário do Proenem/Unicruz. vitorfgalvao@gmail.com

² Mestranda em Física pela UFRG. Licenciada em Física pela Unijuí. Coordenadora adjunta e professora do Proenem. Email: gracifuza@yahoo.com.br

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras, UFSM. Bolsista Capes PDSE - Aveiro, Portugal. Mestre em Linguística - UPF. Pesquisadora do GEL/Unicruz e LALE/UA. Docente da Unicruz. Coordenadora do Proenem - Unicruz. imdlinck@gmail.com

⁴ Educación para la salud de jóvenes con discapacidad intelectual. Burgos: Publicaciones Universidad de Burgos, 1997.



XVII

Seminário Internacional
de Educação no MERCOSUL



www.unicruz.edu.br/mercosul

ainda mais, pois a competição tem crescido muito na conquista das bolsas. Não há dúvida de que aprender é inerente ao ser humano, no entanto, a escola deve ser um espaço de construção do conhecimento por excelência. Ciente disso, o Proenem está fazendo a sua parte.